

## OFÍCIO

Patos de Minas, 18 de março de 2021

Excelentíssimo Senhor  
Luís Eduardo Falcão  
Prefeito de Patos de Minas

Assunto: insatisfações e reivindicações dos movimentos culturais de Patos de Minas

Excelentíssimo Prefeito:

Com os sinceros cumprimentos, redigimos este ofício com o intuito de, primeiramente, expor insatisfações sentidas por diversos movimentos culturais patenses nesses mais de setenta dias de gestão pública; segundo, apresentar reivindicações da classe. Ressaltamos que o conteúdo aqui exposto foi discutido junto a artistas, produtores e agentes culturais, além de presidentes e membros de organizações da sociedade civil voltados para a cultura local. Como atravessamos período de pandemia, o que exige de todos o distanciamento social, as reuniões da classe foram e vêm sendo conduzidas, ora através de diálogos via grupos de WhatsApp (entre esses, estão: “Conselho Municipal de Política Cultural”, “Amigos da Cultura” e “Gestores da Cultura”); ora através de conferências via o aplicativo Meet.

Nosso país, construiu suas bases sobre valores e princípios democráticos, de modo a zelar pela proteção dos direitos da sociedade, considerada a pluralidade de interesses dos cidadãos e classes sociais. A observação desta máxima é não apenas um objetivo, mas um verdadeiro desafio a ser perseguido pelos gestores públicos que buscam realizar uma gestão de qualidade e eficiência.

A principal insatisfação dos movimentos culturais tem ido de encontro com a ausência de diálogo entre a sociedade civil e o atual Secretário Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, no que tange a assuntos ligados a políticas públicas em prol da nossa cultura. Tentativas não têm faltado por parte da sociedade civil, porém, em todas, após o início dos diálogos, o gestor da pasta se esquivou e, por duas vezes, chegou a abandonar as discussões e, na sequência, os grupos. Em sua postagem mais recente, antes de deixar o grupo ‘Amigos da Cultura’, no dia 11 de março, expôs a seguinte mensagem: “o que era para ser um grupo de divulgação de trabalhos artísticos virou um grupo de política. Como já tem vários que eu participo, vou me ausentar”.

Encaminhamos, em anexo, comprovante desse diálogo para que Vossa Excelência constate que, em momento algum, questões eleitorais foram colocadas em pauta. Há uma diferença, talvez ainda não compreendida pelo atual secretário, entre discutir políticas públicas e discutir políticas eleitorais. E o que realmente interessa para nós, sociedade civil, é a discussão e colocação em prática de ações que possam incentivar e beneficiar a classe, hoje totalmente afetada e impossibilitada de trabalhar.

Além do descaso apresentado pelo atual gestor da pasta com relação às nossas demandas, nada se viu em termos de publicações e divulgações nos meios de comunicação locais, com referência a ações culturais que venham a atender a classe de

forma emergencial, considerando o atual cenário pandêmico. Ou seja, se não há possibilidade de diálogo, e tampouco ações por parte do gestor e de sua equipe de diretores, questionamos, e com razão, o que de fato acontece na secretaria municipal acima citada?

Somos nós, sociedade civil, responsáveis por arcar com as despesas de salários de gestores públicos e, sendo assim, é direito da classe exigir empenho, dedicação, trabalho e abertura de diálogo. Porém, até o momento, nenhum item citado na frase anterior está sendo minimamente cumprido aos olhos dos movimentos culturais. Por isso a nossa insatisfação como classe artística, com a sensação de estarmos sendo esquecidos, ignorados, praticamente banidos do cenário que tanto nos pertence.

Neste segundo momento, apresentamos as nossas reivindicações. É de nosso conhecimento a existência de três fundos municipais ligados à pasta da cultura. São eles: Fundo Municipal de Cultura, Fundo Municipal de Patrimônio Cultural e Fundo Municipal de Turismo. Sabemos também que existem recursos disponíveis nessas três contas bancárias específicas. No caso do Fundo de Cultura, temos a ciência que foi destinado a ele o montante de um milhão de reais, através de indicação da Câmara Municipal, no findar do último mandato. O recurso, já informado pela Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento, encontra-se alocado no dito fundo.

Nesse caso, o desejo da classe é para que os recursos, destinados a fins culturais e turísticos, sejam mantidos nos fundos, e não desviados ou suplementados para outras áreas. Sendo a Secretaria de Cultura uma pasta da gestão, e estando a classe cultural da sociedade civil atravessando terrível momento de desemprego e impossibilitada de trabalhar, não abrimos mão de recursos que possam ajudar e apoiar artistas, produtores culturais e prestadores de serviço que atuam na realização de projetos voltados à cultura patense.

E, conforme inicialmente destacado, uma gestão democrática se caracteriza pelo atendimento aos diversos interesses da sociedade, dentre os quais a cultura está incluída. Ressaltando que existe viabilidade para desenvolvimento de projetos virtuais para fomentar o setor artístico e cultural, bastando, para tanto, efetivo diálogo e boa vontade dos membros da Secretaria de Cultura.

Dessa forma e, resumidamente, fazemos as seguintes exigências:

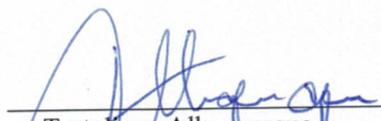
- a) Ou que ocorra imediata abertura de diálogo entre o gestor da pasta, seus diretores e a sociedade civil, com o objetivo de discutir políticas públicas e a realização de projetos culturais emergenciais que atendam a classe, utilizando e respeitando os recursos hoje disponíveis nas dotações da secretaria e nos fundos municipais ligados à pasta;
- b) Ou que o Chefe do Executivo promova total reformulação na equipe de condução dos trabalhos da secretaria municipal em referência, buscando contar com pessoas aptas ao diálogo e à execução de ações que atendam os anseios da classe cultural patense.

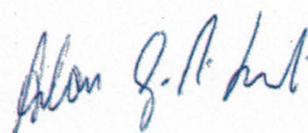
Por fim, lamentamos o fato de termos que chegar ao ponto de expor, oficialmente e através de protocolo direcionado ao Chefe do Executivo, as nossas insatisfações e reivindicações voltadas unicamente a atender a classe cultural patense. Poderíamos ter resolvido tais questões de maneira prática, junto à própria secretaria e seus gestores. Mas,

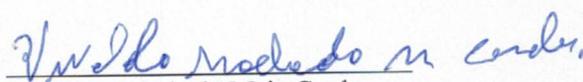
diante da impossibilidade já detalhada anteriormente neste ofício, pedimos a Vossa Excelência compreensão e sensibilidade na avaliação das questões aqui apresentadas, e posterior atendimento às nossas demandas.

Sendo o que se cumpre, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos, caso seja da vontade e/ou necessidade por parte de Vossa Excelência.

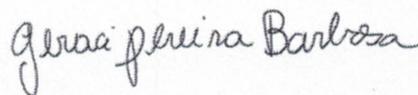
Atenciosamente,

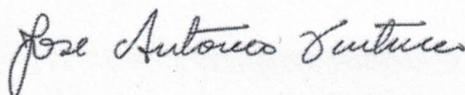
  
Tertuliano Albuquerque  
Representante do grupo virtual  
Gestores da Cultura de Patos de Minas

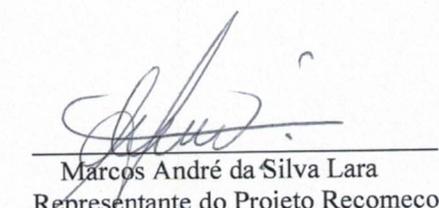
  
Alan Guilherme Prado Girardeli  
Associação Peleja Criação Cultural

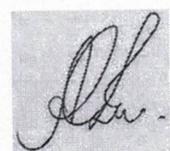
  
Vivaldo Machado Maia Cardoso  
Associação das Fiandeiras e Artesãos  
de Patos de Minas

  
Consuelo Nepomuceno  
Associação Cultural dos Artistas de  
Teatro de Patos de Minas

  
Geraci Pereira Barbosa  
Associação Cultural Afro-brasileira  
Vovó Ana – Ascava

  
José Antônio Ventura  
Associação dos Remanescentes dos  
Quilombos das Famílias Teodoro de  
Oliveira e Ventura – ARQTOV

  
Marcos André da Silva Lara  
Representante do Projeto Recomeço

  
Aline Cardoso Faria  
Gestora Cultural

*Franciele Rocha Silva*

---

Franciele Rocha Silva  
Artista Visual

*Ciro V.*

---

Ciro Vinicius Nunes Vaz  
Produtor Cultural e Musico

*Helvécio F. Furtado*

---

Helvécio Ferreira Furtado Junior  
Produtor Cultural

*Lucas André de Paula*

---

Lucas André de Paula  
Músico e Produtor Cultural

*Sebastião Belchior Basílio*

---

Sebastião Belchior Basílio  
Congado Nossa Senhora do Rosário

